



Em 3 de agosto deste ano, o jornal Estado de Minas publicou isto:

"Foi dada a largada para a criação de uma das maiores universidades públicas do país. Nesta terça-feira, os sete reitores das instituições que vão compor a Superuniversidade do Sudeste de Minas Gerais, apelido dado ao consórcio de estabelecimentos federais de ensino superior, assinaram um protocolo de intenções durante reunião em Belo Horizonte. O documento deverá passar pelo crivo dos Conselhos universitários, os quais dirão se aprovam ou não a fusão envolvendo as federais de Alfenas, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, São João del-Rei, Ouro Preto e Viçosa. O protocolo será formalizado terça-feira que vem, no campus da UFSJ em Divinópolis, pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Ministro da Educação Fernando Haddad e o grupo de reitores."

Bem, desde aquela oportunidade, temos dito que não existirá a Superuniversidade. A intenção do consórcio entre as sete universidades do sul e sudeste de Minas é permitir parcerias diversas para alcançar melhores resultados naquilo que fazem sozinhas. Não haverá perda de autonomia nem fusões, os recursos financeiros serão maiores para financiamentos de projetos, o diálogo permanecerá constante, os intercâmbios de alunos e professores fluirão com certa normalidade, as pesquisas terão mais qualidade, a extensão mais opções e os cursos poderão contar com novos laboratórios. Parabéns a quem pensou nisto.

Então, a Superuniversidade pela fusão das sete mineiras não acontecerá, mas na ver-

A SUPERUNIVERSIDADE

dade a Superuniversidade já existe! Mesmo que seja em nossos corações, a Universidade Federal de Itajubá pode receber este título porque está caminhando para 100 anos de fundação e de reconhecida competência naquilo que realizou. Continuamos pequenos em tamanho, porém muito grande em história!

E 2013 será o 'Aniversário do Centenário', com muita festa, homenagens, e as ações nesse sentido já começaram. Sábado passado, dia 5 de novembro, alguns dos 72 voluntários se reuniram para discutir as subcomissões de trabalho. Sob as coordenações dos professores Elzo Aranha e Daniela Rocha, ficou transparente o entusiasmo das pessoas na participação do projeto. Reitor, docentes, alunos, diplomados, todos irmanados no empreendimento dos 100 anos para mostrar ao mundo o que representamos no cenário tecnológico deste país.

Há três coisas na vida que não voltam mais: tempo, palavras e oportunidades. Com certeza, não estamos perdendo tempo na iniciativa de prepararmos o centenário da nossa Superuniversidade. As palavras que o Reitor proferiu sábado foram desafiadoras: "Não faremos apenas um livro ou um selo comemorativo. Queremos algo 'fora do quadrado', inovador, aquilo que ninguém fez". Eu completei dizendo que temos a oportunidade de participar dessa história muito além daquilo que já fizemos; agora, montando o imenso quebra-cabeça do passado.

Paulo Roberto Labegalini

(Texto publicado em Crônica semanal do autor, no Jornal O Sul de Minas, de 13/11/2010)

QUEM É O PROFESSOR PAULO LABEGALINI

..... Nascido em São Paulo em 19 de janeiro de 1956, é formado em Engenharia Civil pela FECL em 1978; Especializado em Matemática Superior pela FAFI em 1980; Mestre em Ciências em Engenharia Mecânica pela EFEI em 1983; Doutor em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP em 1998; ex-professor da FECL.

Na sua atual função de Pró-Reitor de Cultura e Extensão da UNIFEI, é responsável pela gestão de todas as atividades de extensão da Universidade que compreende: Diretoria de Tecnologias Industriais, cujo diretor é o Prof. Ênio Ribeiro; Diretoria de Tecnologias Sociais, cujo diretor é o Prof. Marcos Bernardes; Coordenação da diretoria de Extensão Cultural, a cargo do maestro Amaury Vieira; e Coordenação de Relação com os Diplomados, a cargo da Profª Daniela Rocha Teixeira.

Suas atividades na comunidade itajubense são igualmente relevantes e incansáveis, como Agente Pastoral da Comunidade Nossa Senhora do Sagrado Coração, como Vicentino e como Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística.

Completando seu perfil multifacetado, é dotado de grande sensibilidade como escritor, também cantor, pai de família exemplar, sempre disposto a ajudar quem dele precisa.

..... Merecidamente, no ano de 2010 recebeu três homenagens que vem demonstrar o carinho e reconhecimento pelo seu trabalho na comunidade: o título de Cidadão Itajubense, homenagem da Academia Itajubense de Letras e homenagem do Grupo Escoteiro Itajubá. Sem dúvida, o ano de 2010 foi o ANO LABEGALINI. Parabéns professor!

Em reunião do Conselho Universitário da UNIFEI (CONSUNI), realizada em 10 de dezembro, para analisar e decidir sobre a participação da UNIFEI no Consórcio das Universidades Federais do Sul-Sudeste de Minas Gerais, o representante dos ex-alunos neste Conselho, Helcio Amaral, fez a leitura do seguinte manifesto:

"Como o Conselho é formado, em sua maioria, de professores com grande experiência na área de educação e administração escolar superior e com anos de trabalhos prestados à UNIFEI, acreditamos que seus membros terão competência, discernimento e bom senso ao avaliar o Plano do Consórcio (PDIC/2011-2015 - apresentado em minuta), porém esperamos que, ao opinarem e decidirem, o pensamento de cada um esteja sempre voltado para o engrandecimento da nossa universidade.

Ao longo desses quase cem anos os diplomados da UNIFEI, individualmente ou através de sua empresa, da sua turma, sua Associação e da Fundação Theodomiro Santiago - FTS, tem cooperado com a UNIFEI no sentido de elevar cada vez mais o seu conceito, contribuindo no desenvolvimento de suas atividades e apoiado alunos que dela recebem seus diplomas.

É reconhecido e admirado o interesse de centenas de ex-alunos por tudo que se refira ao engrandecimento da Escola que os instruiu e os educou. A permanência deste comportamento, ano após ano, turma após turma, continua graças à manutenção do espírito de tradição da UNIFEI, presente nas mentes dos seus diplomados, professores e dos seus dirigentes nesses anos.

Ao criar o IEMI, Dr. Theodomiro Santiago instituiu no Brasil um novo método de ensino de engenharia com a introdução da prática ao lado da teoria. Pouco tempo depois os engenheiros de Itajubá começaram a marcar presença nas obras e projetos em todo o Brasil e passaram a ser requisitados e a ocuparem cargos de alto nível nas empresas brasileiras e estrangeiras aqui instaladas. Prova de que a maneira de ensinar praticada estava correta. Desde então, esses princípios básicos vêm sendo aplicados com sucesso em diversos cursos na nossa universidade.

Independente das ações que vierem a ser tomadas para o desenvolvimento e modernização da instituição, pelos atuais e futuros dirigentes, ou pelo Ministério da Educação, os princípios praticados e evoluídos ao longo desses 97 anos, não podem ser relegados ao esquecimento.

Do exposto concluímos que, para que

o nome da UNIFEI e seu papel marcante no cenário do ensino tecnológico permaneçam e cresçam, e em respeito e reconhecimento ao seu fundador, Dr. Theodomiro Santiago, é de fundamental importância:

1) Manter os princípios de ensino da engenharia através da teoria + prática, aplicados desde sua fundação.

2) Manter em nível de excelência os cursos pioneiros de engenharia elétrica e mecânica, e também os outros a eles ligados.

3) Manter "ITAJUBÁ" na designação da Universidade, presente desde 1913, no "Instituto Eletrotécnico e Mecânico de ITAJUBÁ" - IEMI, e posteriormente no "Instituto Eletrotécnico de ITAJUBÁ" - IEI, na "Escola Federal de Engenharia de ITAJUBÁ" - EFEI e, desde 2002, na "Universidade Federal de ITAJUBÁ" -UNIFEI.

4) Manter e sempre aprimorar o relacionamento e a parceria entre a universidade e os seus diplomados.

Estes são valores, bens culturais do patrimônio da UNIFEI, que devem ser preservados e para tanto se torna necessário que sejam "tombados" pela instituição por meio de documento oficial, como foram tombados pelo Município de Itajubá, o Prédio Central e os Laboratórios LME e LTHE."